



## Interpeção Oral

### Reordenamento do terminal subterrâneo de autocarros das Portas do Cerco

Os problemas ligados à estrutura do terminal subterrâneo de autocarros das Portas do Cerco têm sido alvo de críticas por parte dos cidadãos. O tufão “Hato” provocou graves prejuízos neste terminal e, para efeitos de reparação, o seu funcionamento vai ser suspenso por dois anos, o que traz grandes inconveniências aos moradores da zona e aos turistas, afectando gravemente as deslocações do público.

As Portas do Cerco têm sido as “portas do Norte” que fazem a ligação com o Interior da China. Na sequência duma melhor integração entre a economia de Macau e a da China, as Portas do Cerco tornaram-se o posto fronteiriço com mais densidade populacional, a que se acrescem os engarrafamentos de trânsito, pois o terminal subterrâneo das Portas do Cerco tornou-se o centro modal de transportes mais importante na zona Norte de Macau. O referido terminal está suspenso há mais de dois meses. Vários cidadãos manifestaram junto de mim que esperam que o Governo possa, tendo em conta as necessidades reais do público, definir, atempadamente, medidas de ajustamento das vias para facilitar as deslocações da população.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Depois do encerramento total do terminal de autocarros das Portas do Cerco, o trânsito da zona, que já era intenso, ficou ainda mais congestionado e, durante as grandes festividades, feriados e horas de ponta, a situação é ainda mais grave, daí a dificuldade de acompanhar o desenvolvimento social e de satisfazer as necessidades de deslocação dos residentes. O Governo deve ponderar a reparação do referido terminal em paralelo com a abertura ao público de uma parte das instalações, tendo em conta o andamento e a área de execução das obras. Vai fazê-lo?

2. Em 2010, o Governo criou um grupo interdepartamental para o estudo e discussão do planeamento do posto fronteiriço das Portas do Cerco e envolvente, entretanto, as obras em causa incidem apenas na recuperação do terminal de autocarros, mas não no planeamento em geral. O Governo deve, quanto antes, incluir na sua agenda de trabalhos o planeamento geral do posto fronteiriço das Portas do Cerco e envolvente, a fim de dar resposta às necessidades prementes do desenvolvimento social. Vai fazê-lo?

27 de Outubro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting